

# MULHERES AIL

Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

PROJETO POLÍTICO  
PEDAGÓGICO

MAQUIADORA  
Campus Maués



INSTITUTO FEDERAL  
Amazonas

PROEX  
Pró-Reitoria  
de Extensão

## **PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

### **CURSO MAQUIADORA**

**MODALIDADE: PRESENCIAL**

**PROGRAMA MULHERES MIL**

**Maués - AM**  
**Outubro/2023**

**Luís Inácio Lula da Silva**  
**Presidente da República**

**Camilo Santana**  
**Ministro da Educação**

**Jaime Cavalcante Alves**  
**Reitor do IFAM**

**Rosângela Santos da Silva**  
**Pró-Reitora de Ensino**

**Paulo Henrique Rocha Aride**  
**Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

**Maria Francisca Morais de Lima**  
**Pró-Reitora de Extensão**

**Adanilton Rabelo de Andrade**  
**Pró-Reitor de Administração e Planejamento**

**Leandro Amorim Damasceno**  
**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas**

**Carlos Roberto de Oliveira**  
**Diretor Geral do Campus Maués**

**Fredy Veras**  
**Diretor de Ensino do Campus Maués**

**Maria do Socorro Libório dos Santos**  
**Coordenador de Extensão do Campus Maués**

### EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Maria do Socorro Libório dos Santos	Professora EBTT
Oziel de Sá Dantas	Pedagogo

### RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

<b>Nome</b>	<b>Função</b>
Aline Zorzi Schultheis de Freitas	Pedagoga

## SUMÁRIO

1	DADOS DA INSTITUIÇÃO .....	6
1.1	DADOS DO CAMPUS .....	6
2	APRESENTAÇÃO DO CURSO.....	7
3	INTRODUÇÃO.....	7
4	DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO .....	9
5	JUSTIFICATIVA .....	11
6	OBJETIVOS DO CURSO .....	14
6.1	OBJETIVO GERAL .....	14
6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	14
7	PÚBLICO-ALVO.....	14
8	METODOLOGIA.....	15
9	REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO.....	19
10	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO .....	19
11	MATRIZ CURRICULAR .....	19
12	EMENTAS .....	20
13	AVALIAÇÃO .....	31
14	REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO .....	34
	REFERÊNCIAS .....	35
	ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO .....	36

## 1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

<b>CNPJ</b>	10.792.928/0001-00
<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
<b>Esfera Administrativa</b>	Federal
<b>Endereço</b>	Rua Ferreira Pena, 1109, Centro.
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Manaus, AM, 69025-010
<b>Telefone</b>	(92) 3306-0000
<b>Coordenador do Projeto</b>	Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena
<b>Site de Instituição</b>	<a href="http://www.ifam.edu.br">www.ifam.edu.br</a>

### 1.1 DADOS DO CAMPUS

<b>CNPJ</b>	10.792.928/0010-09
<b>Razão Social</b>	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Maués
<b>Endereço</b>	Estrada dos Moraes s/n – Senador José Esteves
<b>Cidade/UF/CEP</b>	Maués/AM/69.190-000
<b>Contato</b>	<a href="mailto:cext_cma@ifam.edu.br">cext_cma@ifam.edu.br</a>
<b>Site de Instituição</b>	<a href="http://www2.ifam.edu.br">http://www2.ifam.edu.br</a>
<b>Gestor de Extensão do Campus</b>	Maria do Socorro Libório dos Santos
<b>Site do Campus</b>	<a href="http://www2.ifam.edu.br/campus/maues">http://www2.ifam.edu.br/campus/maues</a>

## 2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

<b>Nome do Curso</b>	Curso de Maquiadora
<b>Características do Curso FIC</b>	(x) Curso Formação Inicial ( ) Carga Horária igual ou superior a 160h ( ) Curso Formação Continuada CH mínima 40h ( ) Curso de Aperfeiçoamento ( ) Carga Horária mínima de 180h e inferior a 360h
<b>Eixo Tecnológico</b>	Ambiente e Saúde
<b>Carga Horária Total</b>	160h
<b>Número de Vagas</b>	40
<b>Escolaridade mínima</b>	Ensino Fundamental I
<b>Data Início e Término – Turma 1</b>	26/02 a 14/06/2024
<b>Dias da semana</b>	Segunda a Sexta-feira
<b>Horário</b>	19h00 às 22h00
<b>Forma de Ingresso</b>	Seleção Pública
<b>Turno</b>	Noturno
<b>Modalidade da Oferta</b>	Presencial
<b>Frequência de oferta</b>	Única
<b>Local das aulas</b>	IFAM <i>campus</i> Maués

## 3 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Maquiadora, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

A Lei nº 13.415/2017, conhecida como Lei do Novo Ensino Médio, alterou o art. 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/1996), indicando que o currículo do Ensino Médio passou a ser composto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e por itinerários formativos. Um dos cinco itinerários previstos é o da Formação Técnica e Profissional (FTP), a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Ensino Médio.

Os cursos de formação inicial e continuada favorecem a qualificação profissional e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática e tem como princípio educativo o trabalho. Visa uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.

Com a oferta do Curso FIC em Maquiagem, o IFAM Campus Maués visa promover a elevação da escolaridade, a atualização profissional e dispor ao Município mão de obra qualificada, cabendo às pessoas beneficiadas com essa iniciativa a tarefa de irradiar o uso das tecnologias de informação. A opção pela oferta de curso na modalidade FIC visa atender às peculiaridades do setor de maquiador, já que esses profissionais realizam atividades para diversas ocasiões como catálogos, propagandas, desfiles, casamentos, books fotográficos e eventos, exigindo a utilização de técnicas adequadas e produtos cosméticos de maquiagem, necessitando, portanto, de formação compatível com a diversidade das tarefas que fazem parte do seu dia-a-dia.

Pretende-se, portanto, a partir deste Curso, oportunizar uma formação que integre as dimensões constitutivas do ser humano, favorecendo a inserção no mundo do trabalho, tendo em vista o avanço tecnológico e a informatização das atividades nos estabelecimentos comerciais, industriais, bancários, dentre outras atividades, suscitando novos empregos para a população local, consolidando assim, o exercício da cidadania e a necessidade constante de qualificação pessoal e profissional.

O Campus Maués do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM integra o programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número cada vez maior de jovens e adultos e concomitância com os pressupostos elencados na Resolução nº 6 de setembro de 2012, que definem as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do País.

O município de Maués está localizado à margem direita do Rio Maués Açu, à distância de 268 km, em linha reta, e 356 km, pela via fluvial de Manaus, com uma população de 66.159.000 habitantes (IBGE,2021). O município de Maués, fundado em 1798, por Luiz Pereira da Cruz e José Rodrigues Preto está localizado na região do médio Amazonas. Distante da Capital

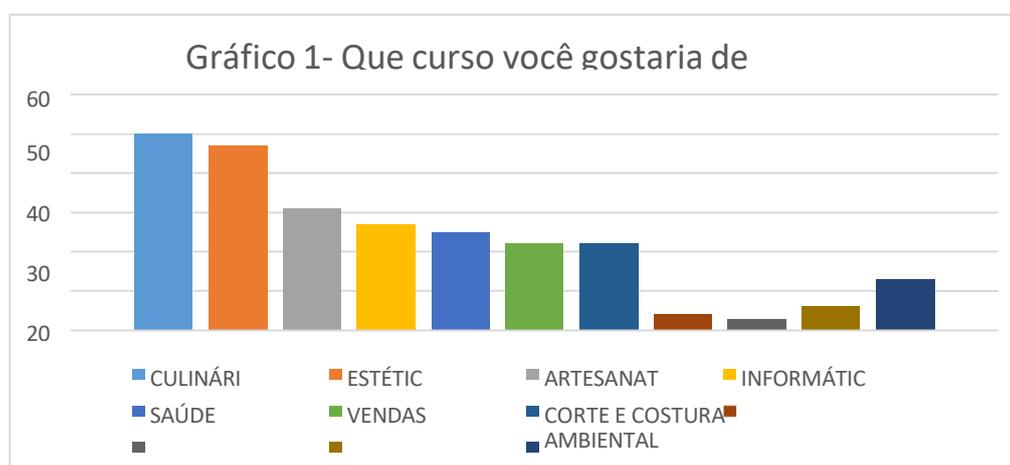
do Estado 268 km em linha reta e 356 km por via fluvial.

#### 4 DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO

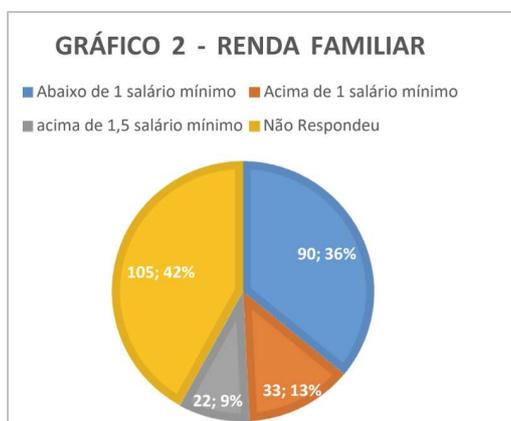
O município de Maués possui cerca 61.204 habitantes conforme último censo do IBGE 2022. Em 2021, o salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 37 de 62 e 32 de 62, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4529 de 5570 e 5041 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 50.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 33 de 62 dentre as cidades do estado e na posição 1303 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

A participação do comércio, somado aos serviços de alojamento e alimentação, representa 10% do total de trabalhadores e está concentrada nas lojas de roupas e calçados e nos supermercados e lojas de variedades, que empregam 151 trabalhadores.

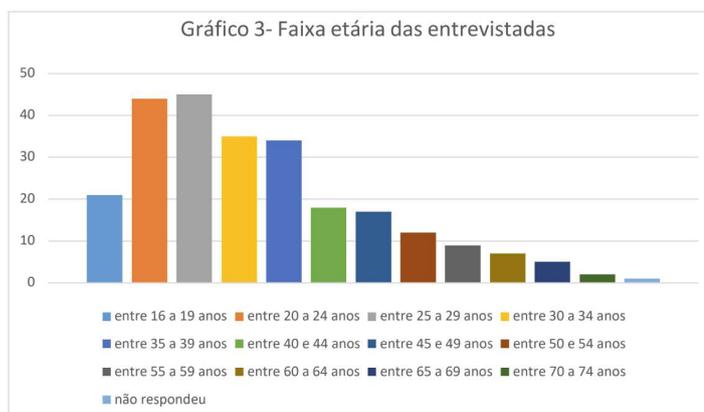
Ao todo, existem 25 modalidades diferentes de comércio na cidade, das 74 possíveis. Com isso, a diversidade do comércio de Maués é considerada média, assim como a dos serviços, que também contempla empresas de alguns setores na cidade, existindo espaço para novos negócios. Com Base no questionário diagnóstico feito no Universo de 250 mulheres entre os Bairros: Senador José Esteves I, II e São Domingos no município de Maués, com parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, podemos verificar:



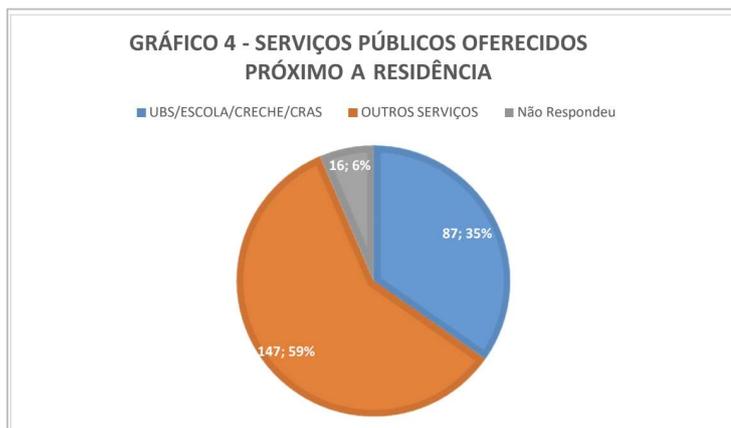
No Gráfico 1 – Que curso você gostaria de realizar? Observamos que a maioria das mulheres entrevistadas fizeram opção pelos cursos de Culinária e Estética. Contudo, tendo como referência o Guia PRONATEC DE CURSOS FIC, não seria possível atender as mulheres com cursos de culinárias que ultrapassaria a carga horária permitida pelo Programa Mulheres Mil, teríamos também algumas dificuldades como: profissionais habilitados para ministrarem estes cursos e estrutura no campus para atender esta demanda. Escolhermos atender os cursos mais solicitados na área de Estética: Maquiador e Manicure/Pedicure, tendo uma grande demanda no município para estes serviços.



Neste Gráfico 2 – Renda Familiar, Maués possui 3,4 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de professor de nível médio no ensino fundamental (609), seguido de professor de nível superior do ensino fundamental (1º ao 5º ano) (454) e de administrador (439). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de até R\$ 2 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 3,1 mil. E de trabalhadores informais não chegando a 01 salário mínimo como mostra o Gráfico 2, tendo um grande percentual dos que não responderam.



No terceiro Gráfico 3 – Faixa Etária das Entrevistas – nos mostra que nosso público – alvo são mulheres que estão entre 25 a 29 anos e temos também um grande número de mulheres de 20 a 24 anos que estão começando a entrar no mercado de trabalho, os cursos ofertados na sua maioria será para contribuirá nas rendas destas mulheres.



Enfim, neste Gráfico 4 - Serviços Públicos oferecidos próximo a residência, podemos observar ainda falta uma infraestrutura básica nestes bairros, este programa no intuito não tem a pretensão de sanar toda essa falta desses serviços básicos, mais atender nossas mulheres por esse programa terão a disposição a nossa estrutura do IFAM campus Maués: 10 salas de aulas, 01 laboratórios de alimentos, 01 laboratório de biologia, 01 laboratório de química, 02 laboratórios de informática, hardware, laboratório Maker, UEP de Aquicultura, 01 quadra Poliesportiva e 01 Piscina Semiolímpica, que ajudará em muito a realização de sua capacitação.

Espera-se atingir, principalmente, as mulheres de baixa renda dos bairros: Senador José Esteves I, II e São Domingos, estes bairros contam com mais de 500 casas. Conseguimos neste primeiro momento atingir 250 mulheres através de nossas entrevistas. Enfim, este curso será oferecido para primeiro semestre de 2024, estão previstas, junto às mulheres atividades de incentivo ao empreendedorismo para geração de emprego e renda, entre outras oficinas, encontros e palestras.

## 5 JUSTIFICATIVA

O Programa Mulheres Mil é iniciativa da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) e teve sua primeira oferta em caráter

piloto em 2007 em parceria com o Governo Canadense. Em 2011 o Programa foi reconhecido nacionalmente e teve oferta por meio do PRONATEC. Diante dos resultados positivos de ofertas anteriores, em 2013 o Ministério da Educação por meio da SETEC, institucionalizou o Programa Mulheres Mil por meio da Portaria nº 725, de 13 de abril de 2023.

A proposta apresenta a metodologia Mulheres Mil - Sistema de Acesso, Permanência e Êxito, desenvolvida para acolher mulheres que se encontram em diversos contextos sociais de marginalização e vulnerabilidade social e incluí-las no processo educacional e no mundo do trabalho.

O curso de formação inicial e continuada em Maquiador tem como objetivo a inclusão produtiva no mercado de trabalho de beneficiários do Auxílio Brasil, novo programa social do Governo Federal. A proposta é constituída considerando o trabalho como um fator de redução de vulnerabilidades sociais, proporcionando novas possibilidades de reconhecimento, socialização e autoconstrução, na medida em que viabiliza condições para que os sujeitos sejam inseridos na estrutura produtiva.

O estudante egresso do curso FIC em Maquiador estará apto utiliza cosméticos e tonalidades. Realiza maquiagens adequadas ao tipo e cor da pele. Identifica as preferências e características físicas. Adequa a maquiagem ao cliente e ao tipo de evento. Ensina técnicas de auto maquiagem e de cuidado diário com a pele.

A qualificação profissional é um dos caminhos para impulsionar a economia e para o fortalecimento da empregabilidade, da inclusão produtiva e da geração de renda. Ela também é um grande diferencial para a carreira e para o crescimento profissional, trazendo conhecimento, oportunidades e melhorias na remuneração.

Maués no Estado do Amazonas é uma pequena cidade que se destaca por apresentar novas oportunidades de negócios e pelo alto crescimento econômico. Por outro lado, o baixo potencial de consumo é um fator de atenção.

Considerado um centro local de baixa influência nos municípios vizinhos, o município de Maués é do Entorno da região de Parintins, Amazonas. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes pela cultura e lazer.

Maués é o 2º município mais populoso da pequena região de Parintins, com 66,2 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 566 milhões de reais, sendo que 57,2% do valor adicionado advém da administração pública, na sequência aparecem as participações dos

serviços (23,7%), da agropecuária (57,2%) e da indústria (5,3%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Maués é de R\$ 8,7 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 27,6 mil), da grande região de Parintins (R\$ 13,3 mil) e da pequena região de Parintins (R\$ 10 mil).

O Instituto Federal de Educação do Amazonas – IFAM Campus Maués integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC), conforme o art. 1º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, para a oferta de educação profissional e tecnológica, dedicando-se, principalmente a formação profissional técnica de nível médio e formação inicial e continuada.

A Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional é concebida, em seu aspecto global, como uma oferta educativa – específica da Educação Profissional e Tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. Suas ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, são planejadas para atender as demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Consolida-se em iniciativas que visam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não, ou mesmo aquelas pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Dessa forma, a Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional se compromete com a elevação da escolaridade, sintonizando formação humana e formação profissional, com vistas à aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e ético-políticos, propícios ao desenvolvimento integral do sujeito. A oferta deste curso justifica-se por almejar “uma formação que permita a mudança de perspectiva de vida por parte do aluno; a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual ele faz parte; a ampliação de sua leitura de mundo e a participação efetiva nos processos sociais.” (BRASIL, 2009, p. 5). Por fim justifica-se ainda pela escassez de mão de obra qualificada e a crescente demanda do nosso estado por este tipo de profissional.

## 6 OBJETIVOS DO CURSO

### 6.1 OBJETIVO GERAL

Contribuir para a qualificação profissional inicial na área de maquiagem, incentivando a identificação de novas oportunidades e a ação empreendedora, bem como a formação profissional e o aumento de escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade social.

### 6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estimular, por meio da educação profissional, a inserção social dos beneficiários do Auxílio Brasil no mercado de trabalho.
- Formar profissionais para atuarem nas atividades de Maquiagem e Auto maquiagem, utiliza cosméticos e tonalidades.
- Constituir formação técnica e qualificada, aliada a formação ética e cidadã, domínio da linguagem, da responsabilidade e das habilidades interpessoais;
- Apresentar e discutir novos modelos de negócios e possibilidades de financiamento, individual e coletivo;
- Possibilitar a conexão de diferentes saberes construídos na vivência do mundo do trabalho e no âmbito do próprio curso, por meio de Planos de Negócios;
- Suprir a demanda de profissionais da área de Maquiador de Maués/AM

## 7 PÚBLICO-ALVO

O Programa Mulheres Mil tem como objetivo atender mulheres beneficiárias do Auxílio Brasil, que tenham cursado o Ensino Fundamental I (1º ao 5º) completo, que tenham 18 anos ou mais e residam na cidade de Maués – Amazonas, mais especificamente nos bairros Senador Jose Esteves I e II e São Domingos. A seleção ocorrerá por meio de edital de chamada pública organizado pela Coordenação de Extensão do IFAM Campus Maués.

O curso é proposto tem caráter interinstitucional e multidisciplinar para alcançar os objetivos propostos na busca da inclusão social, por meio da oferta de uma formação profissional focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mercado de trabalho.

## 8 METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertadas. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico

### **Mapa da Vida.**

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.
- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas.
- Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.
- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.
- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim para a permanência das alunas serão propostas aulas práticas, encaminhamento para o mercado de trabalho

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? As mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de

verticalização, verticalizaram? Filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá 05 encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos.

Serão temas do **Núcleo Comum**: Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional; Oratória, Expressão Corporal e Verbal; Direitos da Trabalhadora e **Recomposição de Conteúdos Básicos**: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira; Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania e Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária.

O **Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica: Anatomia e fisiologia da pele, Higiene e profilaxia, Técnicas de maquiagem e Relações interpessoais.

## 9 REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

Mulheres beneficiárias do Auxílio Brasil, que tenham cursado o Ensino Fundamental I (1º ao 5º) completo, que tenham 18 anos ou mais e residam na cidade de Maués – Amazonas, mais especificamente nos bairros Senador Jose Esteves I e II e São Domingos.

## 10 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao término do curso a aluna deverá ser capaz de dominar as técnicas de maquiagem para os diferentes tipos de clientes; corrigir imperfeições e destacar o que tem de mais bonito através de técnicas de maquiagem; identificar as exigências dos clientes e treinar a postura do profissional para atendê-los; empreender ações produtivas e sustentáveis com capacidade de iniciativa e planejamento, sabendo manifestar atitudes empreendedoras no mundo do trabalho.

## 11 MATRIZ CURRICULAR

NÚCLEO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
COMUM	Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4h
	Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4h
	Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4h
	Direitos e Deveres da Trabalhadora	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8h
	Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8h
	Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8h
	Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	12h

<b>QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL</b>	Anatomia e fisiologia da pele	10h
	Higiene e profilaxia	10h
	Técnicas de maquiagem	64h
	Relações interpessoais	20h
<b>TOTAL DO CURSO</b>		<b>160 horas</b>

## 12 EMENTAS

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4 horas
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, ética, direitos da mulher e relações humanas. Observação: Esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>O conceito de ética e sua aplicação nas relações cotidianas. Gênero, Cidadania e Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde. Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual. Assédio moral e sexual. Lei Maria da Penha. Medidas de assistência e proteção. O que deve fazer uma mulher vítima de agressão? O papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher. As políticas de prevenção sobre o tema violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado (Governo Federal e Estado do Amazonas). Leis específicas de proteção à mulher transexual.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O conceito de ética e sua aplicação;</li> <li>- Conceito básico de Gênero, Cidadania;</li> <li>- Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde;</li> <li>- Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual.</li> <li>- Assédio moral e sexual.</li> <li>- Lei Maria da Penha.</li> <li>- Medidas de assistência e proteção.</li> </ul>	

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4 horas
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Abordar aspectos básicos relacionados à Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.</p> <p>Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.</p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Planejamento familiar. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Bem-estar físico e emocional da mulher. Segurança Alimentar e Nutricional.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Silicone: tipos e riscos. Drogas: seus efeitos e prejuízos à saúde. Prostituição feminina e prevenção da AIDS. Infecções Sexualmente Transmissíveis.</li> <li>- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Míomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino e da próstata.</li> <li>- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.</li> <li>- Segurança Alimentar e Nutricional.</li> </ul>	

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde**: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_alimentar\\_populacao\\_brasileira\\_2e\\_d.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e_d.pdf). Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control\\_canceres\\_colo\\_uterio\\_2013.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control_canceres_colo_uterio_2013.pdf). Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_saude\\_lesbicas\\_gays.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf). Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar**: a autonomia das mulheres sobre questão. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo**: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV. Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	4 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
Abordar técnicas e dicas para falar em público. Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.	

### EMENTA

Técnicas e dicas para falar em público.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

POLITO, Reinaldo. **Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações**. São José dos Campos: Benvirá, 2018.

WEIL, Pierre. **O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal**. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023.

GALLO, Carmine. TED: **Falar, convencer, emocionar**. São José dos Campos: Benvirá, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso	8 horas

### OBJETIVOS

Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados área formação profissional.

### EMENTA

Comunicação escrita e verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto. Texto e contexto.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem.
- Tipos e estruturas do texto (Currículo e Apresenta, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa.
- Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez, 2001.

INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. São Paulo: Scipione, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
Aprimorar habilidades relacionadas a matemática e noções de educação financeira.	
<b>EMENTA</b>	
Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
- Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. - O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
CASTANHEIRA, Nelson P. <b>Noções básicas de matemática comercial e financeira</b> . São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012	
DANTE, Luiz Roberto. <b>Matemática: contexto &amp; aplicações</b> . São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	8 horas

## OBJETIVOS

Aprimorar habilidades relacionadas a inclusão digital e exercício da cidadania.

## EMENTA

Uso de smartphone e suas aplicações básicas. E-mail. Conta Gov.br. Redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa. Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados. Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos. Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.
- Criação e utilização de e-mail.
- Criação e utilização da conta Gov.br.
- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.
- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.
- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.
- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo.** Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista.** 2017. Disponível em: [https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia\\_pratica\\_estrategias\\_taticas\\_seguranca\\_digital\\_feminista.pdf](https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf). Último acesso em 04/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias.** Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	12 horas

### OBJETIVOS

Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária.

### EMENTA

Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de Associativismo.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução ao Empreendedorismo.
- Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país.
- Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4.ed. Barueri: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

SINGER, Paulo. **Introdução à Economia Solidária**. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o séc. XXI**. Curitiba: Ibplex, 2010.

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino: Olhar Estratégico sem Romantismo**. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Direitos e Deveres da Trabalhadora	8 horas
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Conhecer os direitos e deveres básicos da trabalhadora.</p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Legislação e normas trabalhistas - Noções básicas; Direitos da Mulher segundo a CLT. Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.</p>	

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas da legislação e normas trabalhistas;
- Direitos da Mulher segundo a CLT.
- Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Consolidação das leis do trabalho (CLT)**. Eliezer de Queiroz Noletto (organizador). 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. (Série legislação n. 13).

BRASIL. **LEI Nº 14.611, DE 3 DE JULHO DE 2023**. Dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14611-3-julho-2023-794396-publicacaooriginal-168317-pl.html>. Acesso em: 12/11/2023.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Anatomia e fisiologia da pele	10 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
Estudar as estruturas que compõem a pele.	
<b>EMENTA</b>	
Estudo das estruturas que compõem a pele, desde a epiderme até seus anexos. Estudo das funções de cada elemento componente da pele.	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo das estruturas que compõem a pele;</li> <li>- A epiderme e seus anexos;</li> <li>- Estudo das funções de cada elemento componente da pele.</li> </ul>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
GUYTON, Arthur C. Fisiologia humana. 6 ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1996.	

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Higiene e profilaxia	10 horas
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Conceituar a higiene e profilaxia que permitam a melhor compreensão do processo saúde-doença, da prática de saúde e da responsabilidade do profissional do Maquiador.</p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Conceitos em higiene e profilaxia que permitam a melhor compreensão do processo saúde-doença, da prática de saúde e da responsabilidade do profissional de Formação Inicial e Continuada em Maquiador na prevenção e controle das infecções.</p>	
<p><b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceitos em higiene e profilaxia;</li> <li>- Prática de saúde e da responsabilidade do profissional de Formação Inicial e Continuada do Maquiador;</li> <li>- Prevenção e controle das infecções.</li> </ul>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. <b>Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso/ Ministério da Saúde</b>. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de vigilância Epidemiológica. 2008.</p> <p>COLVERO, Luciana de Almeida et al. Família e doença mental: A difícil convivência com a diferença. <b>Revista Esc. Enfermagem USP</b>, nº. 2, v.38, p: 197-205. 2004.</p> <p>COORDENAÇÃO NACIONAL DE DST/AIDS. <b>Manual de Controle de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)</b> 3º ed. 1999.</p> <p>FILHO, Sérgio Ricardo Penteadado et al. Anti-sepsia. In: <b>O hospital</b>. Enfermagem Procedimentos e Protocolos. 7º ed. Curitiba/PR: Editora Manual Real Ltda, 2007. cap. 7 pg. 96- 104.</p> <p>FILHO, Sérgio Ricardo Penteadado; SOUZA, Virgínia Helena Soares. Infecções hospitalares mais comuns. Vigilância Epidemiológica. In: <b>O hospital</b>. Especialidades – Procedimentos médicos e de enfermagem. 7ª ed. Curitiba/PR: Editora Manual Real LTDA. 2007. cap. 13 pg: 164-170 e cap. 14 pg. 172-178.</p>	

FORTES, Margarete Rose Sampaio. **Enfermagem na Promoção dos cuidados Primários na Saúde Pública**. Editora Everest CIA Ltda. SP, 2002. p. 109-110.

GUIMARÃES, Carvalho e Silva. **Saneamento básico**. Agosto/2007.

IZAC, Daniela Dutra. **Principais passos para a correta higiene dos alimentos**. Secretaria de recursos humanos do senado federal. Brasília, DF, 2007.

LUCCHIN, Lílian Regina Wile; MOZACHI, Nelson, Limpeza e Desinfecção de Áreas Hospitalares. Limpeza e Desinfecção de Unidades especiais. Resíduos hospitalares. In: O Hospital. Procedimentos técnicos. 7º ed. Curitiba/PR. Editora Manual Real Ltda. 2007. cap. 43. pg. 550-604. cap. 44 pg. 604-605 e cap. 46 pg. 686-706.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Calendário de vacinação. 3. ed. Brasília. Fundação Nacional de Saúde. 2001.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de rede de Frios. 3 ed. Brasília. Fundação Nacional de Saúde. 2001, 80 p.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Higiene dos alimentos. ANVISA – Legislação – Portarias. Portarias SVS/MS nº 326, de 30 de julho de 1997.

MOZACHI, Nelson et. al. Cuidados gerais. In: O Hospital. Rotinas de Enfermagem. 7º ed. Curitiba/PR: Editora Manual Real Ltda, 2007. cap. 4 pg. 41-54.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Técnicas de maquiagem	64 horas
<b>OBJETIVOS</b>	
Conhecer a história da maquiagem ao longo dos tempos, a construção da aparência, tipos de pele, kit básico de materiais e técnicas de vários tipos de maquiagem.	
<b>EMENTA</b>	
A história da maquiagem ao longo dos tempos. Kit básico para maquiagem. Jogos de pincéis. Extras essenciais (esponjas e espumas, algodão, cotonete, lenços de limpeza facial, apontador, curvex, cílios postiços, pinça, demaquilante, cola para cílios). Produtos de maquiagem fundamentais. A construção da aparência bem tratada e da naturalidade da pele. Tipos de pele – passo a passo – como preparar. Sobrancelha: regras básicas para uma	

sobrancelha perfeita. Como valorizar ou corrigir falhas nas sobrancelhas. Os olhos e seus formatos. Técnicas de correção dos Olhos. Estilo de maquiagem para olhos – conceito e passo a passo. Lábios: conceito; tonalidades de batons x pele; dúvidas frequentes; efeitos especiais e correção labial; Maçãs/blush: conceito, benefícios, formato do rosto, como aplicar, tonalidade da pele x cor do blush. Contorno da face – correção. Considerações sobre cada tipo de pele. Maquiagens para cada tipo de pele – passo a passo. Looks para o dia e a noite – passo a passo. Cuidados básicos diários para uma pele jovem e bonita. A pele nas várias idades.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A história da maquiagem ao longo dos tempos;
- Kit básico para maquiagem e outros;
- A construção da aparência bem tratada e da naturalidade da pele;
- Tipos de pele;
- Técnicas de vários tipos de maquiagem.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

O BOTICÁRIO. **MAQUIAGEM** – BY FERNANDO TORQUATTO. TORQUATTO, Fernando. Editora: Posigraf. Categoria: Artes/Moda. SPENCER, KIT Editora: Marco Zero Categoria: Artes/Moda.

DE BEM COM O ESPELHO – **AUTO MAQUIAGEM**. SALAZAR, ALICE Editora: Belas Letras Categoria: Artes/Moda. MAQUIAGEM – 11<sup>a</sup> ED. MOLINOS, DUDA Editora: Senac São Paulo Categoria: Artes /Moda.

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
Relações interpessoais	20 horas
<p><b>OBJETIVOS</b></p> <p>Sensibilizar sobre a importância das relações interpessoais para um atendimento mais humano a sua clientela.</p>	
<p><b>EMENTA</b></p> <p>Competência interpessoal. Importância do “feedback” nas relações humanas no trabalho. Participação no grupo: liderança e poder. Desenvolvimento humano, gerencial e</p>	

organizacional. Abordagem das relações interpessoais nas organizações, abrangendo tópicos de organizações, comunicações e dinâmicas interpessoais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Competência interpessoal;
- Importância do “feedback” nas relações humanas no trabalho;
- Participação no grupo: liderança e poder;
- Desenvolvimento humano, gerencial e organizacional;
- Abordagem das relações interpessoais nas organizações.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOLEMAN, Daniel. **Inteligência emocional**. 36. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A. P. **Psicologia das relações interpessoais vivências para o trabalho em grupo**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

FRITZEN, Silvino José. **Relações humanas interpessoais: nas convivências grupais e comunitárias**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações humanas: psicologia das relações interpessoais**. 6. São Paulo: Atlas, 2001.

MAXWELL, John C. **Segredos do relacionamento**. São Paulo: Mundo Cristão, 2006.

## 13 AVALIAÇÃO

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à

ressignificação do trabalho pedagógico”.

**A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso.** Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público.

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de Auxiliar de Cozinha deverá considerar as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considerem no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.**

*Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.*

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I Verificação de frequência;
- II Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento do aluno com dificuldade.

## 14 REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, conforme apresentando no item 12.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

**Cursos FIC**. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 30 maio 2013.

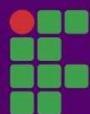
FREIRE, Paulo, **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo. Ed Paz e Terra, 1996 (Coleção Leitura).

**Pronatec: objetivos e iniciativas**. Disponível em: <http://pronatec.mec.gov.br/institucional/objetivose-iniciativas>. Acesso em: 30 maio 2013.

ZABALA, Antonio. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Art Méd, 1998.

## ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

Nº	Descrição	UND	Qde.	Valor unitário	Valor total
01	Tônica facial	2	2	R\$ 270,00	R\$ 540,00
02	Hidratante	2	2	R\$ 225,00	R\$ 450,00
03	Primer	2	2	R\$ 270,00	R\$ 540,00
04	Algodão	1	1	R\$ 66,00	R\$ 66,00
05	Base	2	2	R\$ 330,00	R\$ 660,00
06	Corretivo	2	2	R\$ 150,00	R\$ 300,00
07	Pó translúcido	1	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
08	Esponjinha	1	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
09	Paleta de contorno	2	2	R\$ 375,00	R\$ 750,00
10	Blush	2	2	R\$ 225,00	R\$ 450,00
11	Iluminador	2	2	R\$ 225,00	R\$ 450,00
12	Pincel de esfumar	1	1	R\$ 520,00	R\$ 520,00
13	Cílios postiço	2	2	R\$ 80,00	R\$ 160,00
14	Cola macrilam	2	2	R\$ 270,00	R\$ 540,00
15	Paleta para sobrancelhas	2	2	R\$ 360,00	R\$ 720,00
				<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 6.546,00</b>



**INSTITUTO FEDERAL**  
Amazonas

**PROEX**  
Pró-Reitoria  
de Extensão

[www.ifam.edu.br](http://www.ifam.edu.br)